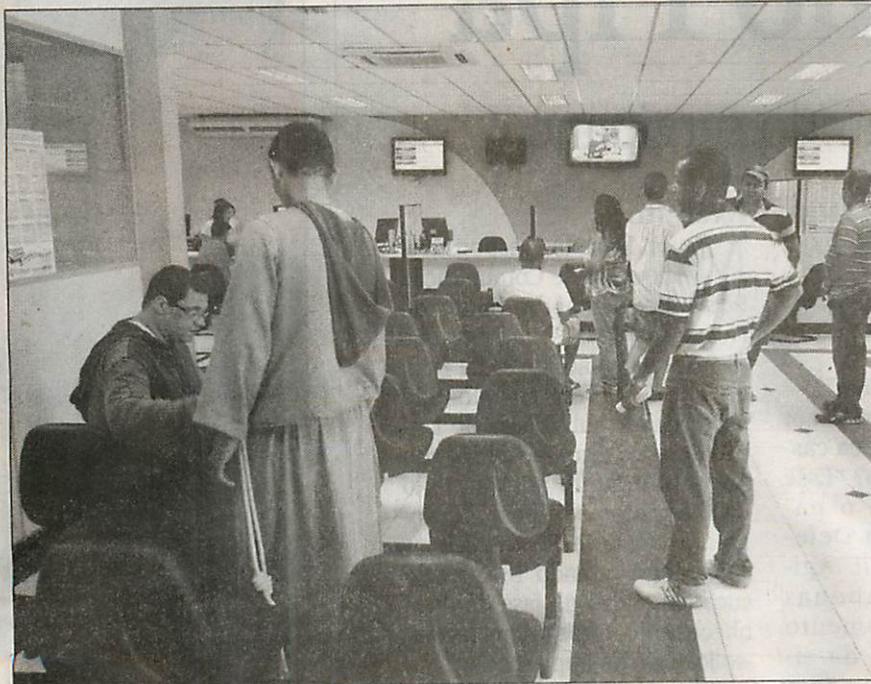


# Servidores do Estado em greve prometem endurecer

## Detran e administração pública reclamam da falta de negociação

Jorge Henrique

O anúncio feito pelo Governo do Estado de que os servidores não terão reajuste nos vencimentos não agradou os trabalhadores, principalmente os das categorias que já estão em greve, cujos líderes disseram que não vão abrandar diante do anúncio, garantindo que continuarão mobilizados até conseguirem uma resposta do governo. Os servidores da Administração do Estado, ligados ao Sintrase, em greve há 21 dias, continuarão mobilizados. Para eles, esta semana será marcada por uma série de mobilizações – na capital e no interior. A categoria luta em defesa do plano de carreira, porém, até o momento, não foi recebida oficialmente.



**ATENDIMENTO** no Detran ficou prejudicado ontem com a paralisação por um reajuste salarial de 300%. "Falta diálogo", disse o diretor do sindicato, Vando Oliveira

"O governo alega que está no limite previdencial, mas anuncia um concurso para a Polícia Militar com mais de 600 vagas. Como é que o Estado está quebrado desse jeito? Queremos uma explicação para esse paradoxo", declara Diego Araújo, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Sintrase).

O representante do Sintrase destaca que a remuneração-base dos servidores está abaixo do salário-mínimo. "Nosso salário-base é R\$ 622. Não adianta falar em reajuste salarial, apenas. Estamos mobilizados pela defesa do plano de carreira. O nosso serviço é de atendimento ao público.

Um trabalho essencial para a população", salienta Diego.

O secretário reforça que a greve será mantida até que o Estado apresente uma proposta efetiva. "Os servidores não têm chances de progredir na carreira. Isso tem que ser revisto com urgência", exclama.

### Em busca de respostas

Os servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) também darão continuidade à paralisação. A classe reivindica melhores condições trabalhistas e aumento salarial. Vando Oliveira, diretor financeiro do Sindicato dos Trabalhadores do Detran (Sinditran), afirma

que a remuneração da categoria é a menos do País. "Nosso salário-base é de R\$ 634, abaixo do mínimo. Nós buscamos um reajuste de 300%, para que assim nossos vencimentos possam se aproximar do que é pago nacionalmente", relata.

O Sindetran também não foi recebido pelo governo. "Falta diálogo. Buscamos solução para inúmeros problemas, mas sequer fomos ouvidos", enfatiza Vando. O diretor financeiro reforça que a situação de muitas unidades é precária, a exemplo da Circunscrição Regional do Trânsito (Ciretran) de Itabaiana. Outra reivindicação do sindicato é a contratação dos excedentes aprovados na seleção

para o órgão. "O concurso ainda está em vigor. Apesar disso, estão contratando comissionados e estagiários. Esse caso já foi encaminhado para o Ministério Público", conta.

Vando acrescenta que o anúncio feito por Jackson Barreto não pode ser aplicado ao Detran. "O órgão é uma autarquia, ou seja, tem autonomia financeira. O órgão arrecada cerca de R\$ 5 milhões mensais, que é revertido em melhorias em diversos setores, menos para o próprio Detran. São anos de desvalorização. A gente só vai normalizar o serviço quando houver uma proposta concreta do governo", antecipa.